

A voz do Espírito é a do próprio Jesus.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

A obra do Espírito Santo

Somos servos. Servos não na visão de um homem vestido de branco com uma gravata borboleta, servindo água numa bandeja de prata. Servos, sim como Cristo que se ajoelhou para lavar os pés imundos dos Seus discípulos.

Para a primeira forma de ser servo, não há necessidade de habilidades especiais, mas para a segunda, carecemos da ajuda e intervenção do Espírito Santo.

João 16:8-11 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: a respeito do pecado, porque eles não creem em mim; a respeito da justiça, porque eu vou para o Pai e não me vereis mais; a respeito do julgamento, porque o príncipe deste mundo já foi julgado.

Somos e temos que ser divinamente inspirados, para a obra a nós destinada.

A obra do Espírito Santo guia a nossa obra. Seus passos devem ser os nossos passos. Jesus veio e cumpriu Sua obra com excelência. O Espírito veio para nos capacitar a dar continuidade à obra de Jesus. Alguém se habilita?

A voz do Espírito é a do próprio Jesus. - Abra a Palavra de Deus...

João 16:12 Eu ainda tenho muitas coisas a vos dizer, mas por enquanto, não o podeis suportar.

Durante todo o Seu ministério, Jesus protegeu os discípulos e os guardou em segurança.

A única exceção foi Judas Iscariotes, e essa exceção é meramente aparente, visto que Jesus repetidamente indica Seu conhecimento dos esquemas do traidor, o qual ocorreu para que se cumprissem as escrituras, pois de outra forma seria necessário concluir que Jesus falhou na responsabilidade que Lhe foi atribuída.

Salmos 41:9 Até o meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o calcanhar.

Zacarias 11:12 Eu lhes disse: se vos parece bem, dai-me o meu salário; e, se não, deixai-o. Pesaram, pois, por meu salário trinta moedas de prata.

A mensagem de Jesus, porém, tem consequências, que eles ainda não podem suportar nesse momento. Não sabem ainda como Jesus vai morrer, nem entendem o sentido final da Sua morte. Os discípulos só entenderiam, na verdade, a ação de Jesus, após a Sua morte e ressurreição.

Para esta tarefa, pós-morte, está designado o Espírito Santo, o qual não terá somente de lembrar os discípulos de tudo o que Jesus lhes disse, mas terá também que fazê-los entender todas essas coisas.

A mesma ideia é apresentada de forma diferente, mais a frente nas escrituras:

Hebreus 1:1-2 Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a

quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. (Profetas – Jesus – Espírito Santo – Apóstolos - nós)

João 16:13 Quando vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à verdade plena, pois não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.

Assim como Jesus nunca falou ou agiu por Sua própria iniciativa, mas disse e fez exatamente o que o Pai lhe ordenou que dissesse, assim também o Espírito falará apenas o que ouviu. (Profetas – Jesus – Espírito Santo – Apóstolos – nós)

A passagem faz referência às mensagens proféticas dentro da comunidade; na Sua missão, o Espírito Santo lhes comunica, explica e aplica a mensagem de Jesus, que é a manifestação do amor do Pai.

A comunidade ouvirá a voz do Espírito, que é a do próprio Jesus.

I João 5:6 Este é aquele que veio por água e sangue, isto é, Jesus Cristo; não só por água, mas por água e por sangue. E o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade.

O que há de vir é a nova etapa da história, que a inaugura e que nela se tornará realidade no projeto de Deus.

A mensagem é essa: O Messias, Filho de Deus, era o que tinha que vir ao mundo.

João 11:27 Sim, Senhor, respondeu ela, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo.

Assim como os antigos profetas interpretavam a história à luz da aliança, também o Espírito o fará, dando a conhecer Jesus, cujo amor funda a nova aliança, dá a chave de leitura da história, como oposição entre o “mundo” e o projeto de Deus. Partindo da morte e exaltação de Jesus, e penetrando cada vez mais no Seu significado, a comunidade poderá descobrir nos acontecimentos “o pecado do mundo”, o seu espírito mentiroso e homicida, percebendo ao mesmo tempo a execução progressiva da sentença que o condena ao fracasso e a destruição.

Salmos 90:5-6 Tu os arrastas na torrente, são como um sono, como a relva que floresce de madrugada; de madrugada, viceja e floresce; à tarde, murcha e seca.

A interpretação do Espírito guiará os discípulos na sua atividade em favor do homem. Para acertar no que convém, haverão de estar abertos, por um lado, à vida e à história, e, por outro, à voz do Espírito que a interpreta. A atividade do amor se diversificará de muitas formas e assim cumprirão “os Seus mandamentos”.

João 15:10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço.

O Espírito que Cristo prometeu aos apóstolos é O Espírito da verdade.

Ele O prometeu, para que se distribuísse, a cada um, a sabedoria necessária e sob Sua orientação e direção pudessem desempenhar o trabalho para o qual foram designados.

Efésios 4:11 E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores.

O que eles não podiam suportar seria revelado pelo Espírito que viria.

A noção de 'guiar' em toda a verdade não tem nada a ver com uma informação privilegiada e sim com entender Deus, como Ele tem se revelado, e como obedecer a Sua revelação.

João 16:14-15 Ele me glorificará, pois receberá do que é meu e vos anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu e por isso eu vos disse, que ele vos comunicará o que recebeu de mim.

O Espírito não virá levantar um reino novo e sim, confirmar a glória que foi dada a Jesus, pelo Pai. Muitos, tolamente, imaginam que Cristo só ensinou o básico das primeiras lições, e então enviou os discípulos a uma escola mais graduada. Dessa forma fazem com que o evangelho seja de menor valor que a lei e não o contrário.

Gálatas 3:24 De maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé.

Este erro é seguido de outro igualmente intolerável, a saber: que dando adeus a Cristo, como se Seu reinado estivesse concluído, e que agora Ele nada mais representasse, o substituem pelo Espírito.

Jesus explica aos Seus o modo como o Espírito vai guiá-los e será manifestando-lhes a Sua glória.

O Espírito recebe de Jesus a Sua mensagem, o amor manifestado na Sua morte. Ele a ouve enquanto mensagem e a recebe como amor a fim de comunicá-la. Assim, a manifestação da glória aos discípulos, não é somente iluminação, mas comunicação do amor de Jesus. É essa a função do Espírito da verdade, a penetração da mensagem de Cristo, ou seja, que a sintonia do amor torne possível a interpretação da história. Com isso Jesus explica que somente através do amor é que se pode conhecer o ser do homem, interpretar o Seu destino e mudar a sociedade humana. O modelo que o Espírito irá apresentar tem como fonte Jesus, que dá a vida pelos homens.

João 4:13-14 Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.

Nada, pois, nos é outorgado pelo Espírito à parte de Cristo, somente o que Ele recebe de Cristo o pode comunicar e assim o deve ser conosco.

Devemos ter a mesma visão que o Espírito Santo; pois Ele nos ilumina a fim de que não venhamos a nos afastar um mínimo grau de Cristo. (Sextante)

Assim como o Filho por Seu ministério sobre a terra trouxe glória ao Pai, o Consolador por Seu ministério traz glória a Jesus: esse é o objetivo central.

A voz do Espírito, que ressoa na mensagem profética, sustenta e confirma a experiência da comunidade cristã, dando testemunho de Jesus e tornando-o presente. O vigor que a comunidade recebe, da ação do Espírito, transmite-se para a missão, que é o Seu testemunho perante o mundo.

A condição para dar testemunho é aceitar a totalidade de Jesus, 100% Homem e 100% Deus.

Grave perigo para as comunidades cristãs é querer dividir Jesus, seguindo ou a um Jesus homem de ação, que somente deixou um exemplo, ou a um Jesus glorioso, desligado de sua existência terrena.

Jesus não é somente exemplo do passado, mas também e, sobretudo o salvador presente; mas também não é mero objeto de contemplação e gozo, e sim O Messias a quem seguir e em cuja obra é preciso colaborar .

Esta presença libertadora de Deus em Jesus torna-se insuportável para a instituição religiosa que Ele denunciara e que Lhe dará a morte.

Em sua tensão contínua com o mundo, a comunidade é apoiada pelo Espírito, que realiza a comunhão entre Jesus e os Seus. O Espírito constitui toda a verdade e riqueza de Jesus, herança do Pai, e Ele a comunica aos discípulos, que devem comunicar ao mundo.

O amor completa no homem o plano criador e, diante dele, o ódio é impotente.

A vitória aparente do ódio é derrota. A vida definitiva, característica da etapa final, resiste ao poder destruidor de “o mundo” e o inunda com o amor do Pai.